



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 1/12	
Título do Documento	TESTE RÁPIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: Versão: 1.0 05/05/2024

1. OBJETIVOS

- Detectar rápida e qualitativamente os anticorpos do HIV, na presença da paciente;
- Ampliar o diagnóstico das infecções por HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e oportunizar o tratamento precoce;
- Possibilitar adoção imediata de medidas que reduzem o risco de transmissão vertical do HIV;
- Favorecer o acolhimento imediato, dentro do contexto assistencial;
- Favorecer amamentação precoce para puérperas que apresentarem resultado não reagente.

2. MATERIAL

- Dispositivo de Teste Rápido (TR);
- Solução tampão (cada marca de TR de HIV tem diluente específico);
- Pipeta plástica (cada fabricante de TR indica volume diferente da amostra de sangue);
- Lanceta;
- Luvas de procedimento;
- Caneta tipo marcador permanente para escrever no dispositivo de teste;
- Algodão;
- Álcool a 70%;
- Cronômetro ou relógio;

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Coletar amostra por punção digital para teste inicial presencial (teste rápido 1 – TR1)

- 1º. Confirmar os dados do pedido do exame;
- 2º. Apresentar-se à gestante/puérpera dizendo seu nome e função;
- 3º. Confirmar a identificação da gestante/puérpera (PRT.NSP.001);
- 4º. Propiciar ambiente de confiança que favoreça vínculo e avaliação de vulnerabilidades;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 2/12	
Título do Documento	TESTE RÁDIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: 05/05/2024

- 5º. Ofertar o TR à gestante/puérpera solicitando seu consentimento para a testagem e realizar o aconselhamento pré-teste (*POP.DE.UASMP.017*);
- 6º. Informar como será feita a coleta e o tempo que levará até ser possível ler o resultado;
- **OBS:** O tempo de leitura muda conforme a marca do kit. Leia atentamente folheto informativo contido no kit que será utilizado.
- 7º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001 – Higiene das Mãos*);
- 8º. Reunir o material na bandeja e levar até a gestante/puérpera colocando em superfície nivelada;
- 9º. Calçar as luvas de procedimento;
- 10º. Remover o dispositivo de teste da embalagem e usar a caneta permanente para identificá-lo com as iniciais da gestante/puérpera;
- 11º. Selecionar um dos dedos da gestante/puérpera para punção: indicador, médio ou anelar;
- 12º. Segurar a mão com a palma voltada para cima e pressionar levemente a mão da gestante/puérpera no sentido do punho para o dedo onde será feita a punção;
- 13º. Fazer antisepsia na ponta do dedo com algodão umedecido em álcool 70% e esperar secar;
- 14º. Remover a tampa da lanceta retrátil e pressioná-la na face lateral da polpa digital;
- 15º. Limpar o primeiro sinal de sangue com algodão seco;
- 16º. Deixar uma grande gota de sangue se formar no local da punção;
- 17º. Proceder coleta e testagem conforme orientação de cada fabricante (*Tabela 1*);
- 18º. Descartar a lanceta em caixa de perfurocortante e demais resíduos de forma adequada (*POP.SHH.001 Gerenciamento de resíduos*);
- 19º. Retirar luvas e higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001 – Higiene das Mãos*);
- 20º. Respeitar o tempo de leitura do teste e interpretar o resultado (*Tabela 2*);
- 21º. Comunicar o resultado do exame à gestante/puérpera de forma privada, mediante aconselhamento pós-teste (*POP.DE.UASMP.017*);
- 22º. Comunicar o resultado ao profissional solicitante e à equipe que a está assistindo (enfermagem, médico obstetra e pediatra);
- 23º. Preencher o Boletim de Resultados de Exames (*ANEXO 3*) para o Laboratório e Planilha de Registro dos Testes Rápidos HIV e Sífilis (*ANEXO 4*);
- 24º. Registrar em prontuário eletrônico:
- A realização do aconselhamento PRÉ-TESTE;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 3/12	
Título do Documento	TESTE RÁPIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022 Versão: 1.0	Próxima revisão: 05/05/2024

- O consentimento verbal da gestante/puerpera para a realizar o TR para HIV;
- A realização do teste rápido para HIV;
- O resultado do teste;
- A realização do aconselhamento PÓS-TESTE e a entrega do resultado;
- **OBS:** Em caso de não consentimento da gestante/puerpera em realizar o teste, registrar, por exemplo: “ofertada testagem HIV, porém houve negativa da gestante em realizar o exame OU ela optou pelo não consentimento em realizar o exame”.

Tabela 1 - Teste rápido HIV de acordo com cada fabricante (marcas mais usadas no HU-UFGD).

ABON HIV	MedTeste HIV	HIV Tri Line BIOCLIN
<p>1. Segure a pipeta capilar abaixo do bulbo, na posição horizontal. NÃO TOQUE OU APERTE O BULBO. Encoste a extremidade aberta da pipeta capilar na gota de sangue e deixe que o sangue flua por capilaridade até a junção da pipeta. Pressione levemente o algodão no local da punção;</p> <p>2. Aperte o bulbo e dispense todo o volume (50uL) de sangue total no poço de amostra “S” do dispositivo de teste;</p>	<p>1. Aperte o bulbo da pipeta e por sucção preencha o equivalente a um terço da pipeta. Pressione levemente o algodão no local da punção para hemostasia;</p> <p>2. Dispense 2 gotas da amostra de sangue na área indicada com um “S”, pressionando a pipeta;</p>	<p>1. Aspire o sangue com a pipeta plástica até o traço marcado na pipeta. Pressione levemente o algodão no local da punção para hemostasia;</p> <p>2. Dispense o sangue no poço A do dispositivo de teste pressionando a pipeta plástica;</p>
<p>Obs: Cuidado para não gerar bolhas, que podem levar à adição de volume inadequado de amostra ao poço. Caso isso ocorra, repita o teste com a realização de uma nova coleta.</p>		
<p>3. Adicione, imediatamente, 2 gotas do tampão no mesmo poço, com o frasco na posição vertical;</p> <p>4. Acione o cronômetro imediatamente após a colocação do diluente;</p> <p>5. Aguarde 10 minutos para interpretar;</p> <p>6. Não interprete o resultado após 20 minutos da adição da solução tampão.</p>	<p>3. Segure o frasco de solução tampão verticalmente e adicione 2 gotas na área “S”, imediatamente;</p> <p>4. Acione o cronômetro após a colocação do diluente e aguarde 10 minutos;</p> <p>5. Faça a leitura do teste entre 10 e 20 minutos.</p>	<p>3. Segure verticalmente o frasco de diluente e aplique 2 gotas (70 µL) no poço B;</p> <p>4. Acione o cronômetro após a colocação do diluente e aguarde 15 minutos;</p> <p>5. Leia o resultado do teste entre 15 e 30 minutos.</p>
<p>Obs: NÃO realizar a leitura após o tempo indicado pelo fabricante do kit.</p>		

Fonte: Bulas dos testes rápidos no site TELELAB <<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/769>>



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 4/12	
Título do Documento	TESTE RÁPIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022 Versão: 1.0	Próxima revisão: 05/05/2024

Tabela 2- Interpretação dos resultados de teste rápido HIV

Linha colorida na janela de leitura	Área da linha de controle	Área da linha de teste	Área da linha de teste	Resultados
	C	T1	T2	
(+) Presença ou (-) Ausência da linha	+	-	-	NÃO REAGENTE
	+	+	-	REAGENTE PARA HIV-1
	+	-	+	REAGENTE PARA HIV-2
	+	+	+	REAGENTE PARA HIV-1 e 2
	-	-	-	INVÁLIDO
	-	+	-	
	-	-	+	

Obs: Caso o resultado seja inválido, repetir o teste com o mesmo conjunto diagnóstico, de lote diferente do que foi utilizado inicialmente. Persistindo o resultado inválido, coletar uma amostra por punção venosa e encaminhá-la ao laboratório para ser testada.

Fonte: Bulas dos testes rápidos no site TELELAB <<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/769>>

3.2 Cuidados durante a testagem rápida presencial

- Faça o teste na presença da gestante/puerpera (por punção digital), sempre que possível, prevenindo uma eventual troca de amostras;
- Confira o prazo de validade impresso na parte externa da embalagem do kit e garanta que o kit esteja numa temperatura ambiente entre 15-30°C na hora do teste;
- Mantenha as embalagens lacradas até o momento da utilização;
- Abra somente o dispositivo que vai utilizar naquele momento e use imediatamente;
- Não realize vários TR ao mesmo tempo;
- Identifique sempre o dispositivo do teste com as iniciais do nome da gestante/puerpera;
- Use a pipeta ou o capilar específico fornecido com o kit, mesmo que tenha preferência por outra, pois eles aspiram volumes diferentes de amostra e não devem ser trocados;
- Não pingue o sangue diretamente do dedo no dispositivo;
- Não bata a ponta do capilar ou da pipeta na membrana do dispositivo de teste;
- Deixe o sangue coletado descer naturalmente para o poço, em superfície nivelada;
- Use o tampão específico fornecido junto com o kit e adicione seu volume exato determinado pelo fabricante (veja tabela 1 acima ou verifique a bula do produto);
- Não misture frascos de solução tampão de testes distintos;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 5/12	
Título do Documento	TESTE RÁDIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: Versão: 1.0 05/05/2024

- Não faça adaptações no kit utilizando materiais provenientes de caixas diferentes;
- **OBS:** Quando acabar qualquer item de uma caixa de testes, não improvise! Caso ocorram sobras descarte-as e inicie seu trabalho com uma caixa nova e completa; Observe todos os componentes presentes no kit para evitar perdas.
- Sempre verifique se houve mudança de fabricante do teste rápido disponível, consulte o folheto informativo contido no kit, proceda conforme orientações do mesmo e, em caso de dúvidas, solicite orientações ao responsável pelo laboratório.

3.3 Informações adicionais

- Os executores deste teste são profissionais de saúde com nível superior que foram capacitados para execução dos testes rápidos e liberação de laudos. Para a realização do aconselhamento, não há exigência de formação superior.
- Nos setores da UASMP do HU-UFGD quem executa o teste rápido é o enfermeiro.
- É necessário consentimento da parturiente para a realização do TR (mesmo adolescente), que pode ser dado de forma verbal e deve ser registrado no prontuário. É importante lembrar que, neste momento, a atenção da mulher poderá estar voltada ao seu trabalho de parto, sentindo dor, ansiedade e/ou preocupação em relação à saúde do seu bebê. Por isto, o aconselhamento deve ser realizado de maneira simples (*POP.DE.UASMP.017 Aconselhamento pré-teste e pós-teste HIV E SÍFILIS*).
- Somente a própria pessoa poderá receber os resultados de seus exames e isso deverá ocorrer, primeiramente, de forma individual e sigilosa, mesmo tratando-se de uma adolescente.
- No HU-UFGD, o teste de HIV é oferecido a toda gestante com testagem desconhecida OU não reagente no pré-natal para HIV que chega à maternidade para o parto, ou em situação de abortamento, adotando-se o Fluxograma 1 (*ANEXO 1 e ANEXO 2*) do Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV. Seguindo este fluxo, o Teste Rápido 1 (TR1) ou teste inicial é realizado no Centro Cirúrgico Obstétrico ou no CPN (Centro de Parto Normal) para identificar possíveis mulheres infectadas pelo HIV. Se amostra com resultado reagente, o Laboratório será acionado seguindo o fluxograma 1 completo através de amostra(s) coletadas por punção venosa (testes não presenciais).



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 6/12	
Título do Documento	TESTE RÁDIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: 05/05/2024

4. DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELACIONADOS

PRT.CCIRAS.001 – Higiene das Mãos. Disponível em:

<http://intranet.ebsrh.gov.br/documents/54934/2095248/PRT.CCIRAS.01+-+Higiene+de+M%C3%A3os.pdf/3c336f89-a788-4e54-a697-65afb1760e89>.

PRT.NSP.001 – Identificação do Paciente. Disponível em:

<http://intranet.ebsrh.gov.br/documents/54934/2095248/PRT.NSP.001+-+Identifica%C3%A7%C3%A3o+do+Paciente.2021-2023.pdf/3c5b676b-c593-4349-8bff-bc524f1be60b>.

POP.SHH.001 – Gerenciamento de Resíduos em Saúde. Disponível em:

<https://www.gov.br/ebsrh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acesso-a-informacao/boletim-de-servico/2021/anexo-resolucao-24-pop-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-do-hu-ufgd.pdf/view>.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Fluxogramas para prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites B e C nas instituições que realizam parto. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/fluxogramas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-do-hiv-sifilis-e-hepatites-b-e-c-nas>>. Acesso em 30 jul 2021.

BRASIL. Guia orientador para a realização das capacitações para executores e multiplicadores em Teste Rápido para HIV e Sífilis e Aconselhamento em DST/Aids na Atenção Básica para gestantes/Aids / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Implicações Éticas do Diagnóstico e da Triagem Sorológica do HIV / Ministério da Saúde, Secretaria Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787>>. Acesso em 05 out 2020.

BRASIL. Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Antirretroviral em Gestantes: manual de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 7/12	
Título do Documento	TESTE RÁDIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: Versão: 1.0 05/05/2024

BRASIL. **PORTARIA Nº 29, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013.** Aprova o Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças e dá outras providências. Disponível em <<http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/portaria-n-29-de-17-de-dezembro-de-2013>> Acesso em: 05 out 2020.

BRASIL. **PORTARIA Nº 2104, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2002.** Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2104_19_11_2002.html>. Acesso em: 23 nov 2020.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005.** Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/rdc0302_13_10_2005.html>. Acesso em 22 out. 2020.

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIPÇÃO DA ALTERAÇÃO
1.0	16/06/2021	Elaboração do documento.

CÓPIA CONTROLADA

Elaboração: Daniele Romero Ceccato Schroder Rosa - Enfermeira	Data: 16/06/2021
Análise Janaina Narcizo Rodrigues - ULACP	Data: 09/08/2021
Validação: Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri- GTPMA Iara Beatriz Andrade de Sousa, Coordenador(a) do Grupo de Trabalho - Ofício - SEI 26 (15762739)	Data: 30/07/2021
Janaina Narcizo Rodrigues, Membro do Grupo de Trabalho - Ofício - SEI 26 (15762739)	Data: 24/08/2021
Daniele Romero Ceccato Schroder Rosa, Membro do Grupo de Trabalho - Ofício - SEI 26 (15762739)	Data: 21/09/2021
Fabricia Becker Erani, Chefe de Divisão, Substituto - Despacho - SEI DENF/GAS/HU-UFGD (16428558)	Data: 22/09/2021



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 8/12	
Título do Documento	TESTE RÁDIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: Versão: 1.0 05/05/2024

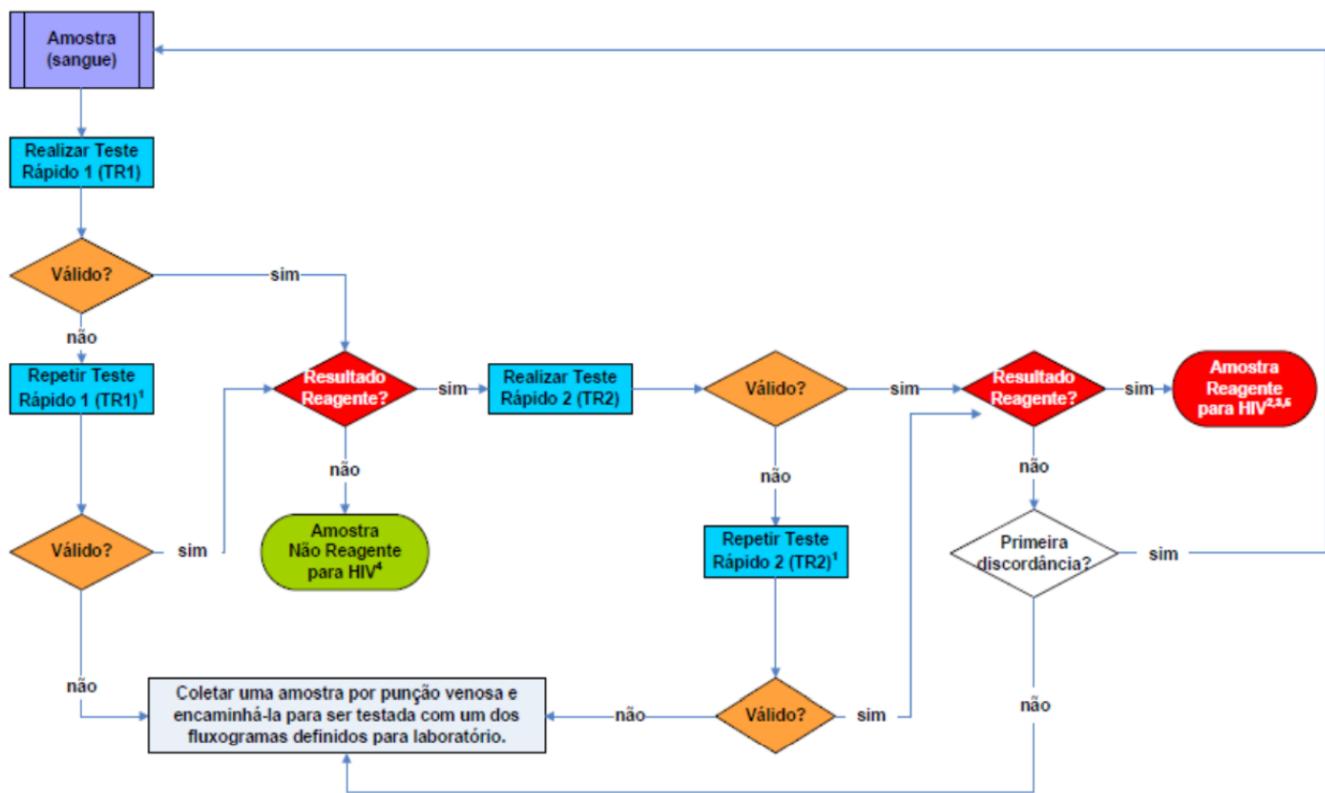
Fuad Fayed Mahmoud, Chefe de Setor - Despacho - SEI STGQ/SUP/HU-UFGD (16429544)	Data: 22/09/2021
Renata Rodrigues de Paula, Chefe de Unidade - Despacho - SEI UMUL/STESP/DMED/GAS/HU-UFGD (21101712)	Data: 27/04/2022
Paulo Serra Baruki, Chefe de Divisão - Despacho - SEI DMED/GAS/HU-UFGD (21301062)	Data: 05/05/2022
Aprovação Thaisa Pase – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 05/05/2022

Assinado Eletronicamente via Processo SEI nº 23529.010776/2021-17

CÓPIA CONTROLADA

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 9/12	
Título do Documento	TESTE RÁPIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022 Versão: 1.0	Próxima revisão: 05/05/2024

ANEXO 1 - FLUXOGRAMA DE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS (TR1 E TR2) REALIZADOS EM SEQUÊNCIA COM AMOSTRAS DE SANGUE



Fonte: DIAHV/SVS/MS

¹ Utilizar um conjunto diagnóstico do mesmo fabricante, preferencialmente de lote de fabricação diferente.

² Nas situações em que o fluxograma for realizado com uma única amostra obtida por venopunção, coletar uma segunda amostra e repetir o TR1 para concluir o resultado.

³ Encaminhar o paciente para realizar o teste de Quantificação de Carga Viral e contagem de linfócitos T-CD4+.

⁴ Se persistir a suspeita de infecção pelo HIV, uma nova amostra deverá ser coletada 30 dias após a data da coleta desta amostra.

⁵ Amostras com resultados reagentes para HIV-2 (nos conjuntos diagnósticos que discriminam a reatividade para HIV-2 em linha de teste distinta do HIV-1) só terão seu diagnóstico de infecção por HIV-2 concluído após seguidas as instruções descritas no item “Recomendações para o diagnóstico da infecção pelo HIV-2” do manual técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças (Brasil, 2018).



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UASMP.013 – Página 10/12	
Título do Documento	TESTE RÁDIDO HIV POR PUNÇÃO DIGITAL	Emissão: 05/05/2022	Próxima revisão: 05/05/2024

ANEXO 2 - INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DE TESTES RÁPIDOS (TR1 E TR2) REALIZADOS EM SEQUÊNCIA COM AMOSTRAS DE SANGUE

TESTES REALIZADOS PRESENCIALMENTE				
TR1*	TR2*	RESULTADO	OBSERVAÇÕES	DESCOBRAMENTOS
Não reagente	-	"Amostra não reagente para HIV"	<p>Resultado obtido com a utilização do Fluxograma 1, realizado presencialmente em amostra coletada por punção digital, conforme estabelecido pela Portaria nº 29, de 17 de dezembro de 2013.</p> <p>Persistindo a suspeita de infecção pelo HIV, uma nova amostra deverá ser coletada 30 dias após a data da coleta desta amostra.</p>	
Reagente	-			Realizar TR2
Reagente	Reagente	"Amostra reagente para HIV"	<p>Resultado obtido com a utilização do Fluxograma 1, realizado presencialmente em amostras coletadas por punção digital, conforme estabelecido pela Portaria nº 29, de 17 de dezembro de 2013.</p> <p>A oportunidade de início de terapia antirretroviral imediata, baseada no resultado reagente obtido com dois testes rápidos, deverá ser avaliada por um profissional de saúde habilitado. Ressalta-se a importância da coleta de amostra para a realização do exame de quantificação da carga viral do HIV anterior ao início do tratamento.</p>	Orientar sobre a necessidade de realização imediata do exame de quantificação da carga viral.
Reagente	Não reagente			Repetir o Fluxograma 1 com os mesmos conjuntos diagnósticos utilizados anteriormente, na mesma ordem. Tratando-se de segunda discordância, uma amostra deverá ser coletada por punção venosa e encaminhada para ser testada com um dos fluxogramas definidos para utilização em laboratório.

Fonte: DIAHV/SVS/MS.

*Caso o resultado do teste rápido seja inválido, deve-se repetir o teste com o mesmo conjunto diagnóstico, se possível com um lote distinto do que foi utilizado inicialmente. Persistindo o resultado inválido, uma amostra deverá ser coletada por punção venosa e encaminhada para ser testada com um dos fluxogramas definidos para laboratório.



ANEXO 3 - BOLETIM DE RESULTADOS DE EXAME - UASMP

Resultado obtido por teste rápido (TR) presencial feito em amostra de sangue total coletada por punção digital, conforme estabelecido pela Portaria nº 29, de 17 de dezembro de 2013. Este boletim deve ser enviado ao Laboratório de Análises Clínicas para comunicação dos resultados de TR de HIV e SÍFILIS. A partir deste o laboratório realizará a emissão dos laudos para SÍFILIS e emissão dos laudos de TR para HIV com base na RDC nº 302, de 13 de outubro de 2005.

O boletim deve estar legível, sem rasuras, datado, assinado e carimbado pelo profissional executor da testagem (devidamente treinado e habilitado).

1^a

Data: / /	Setor: <input type="checkbox"/> Centro Obstétrico <input type="checkbox"/> CPN <input type="checkbox"/> PAGO	Resultados dos Exames Realizados					
NOME COMPLETO DA GESTANTE OU PUÉRPERA:		Sexo		Data de nascimento		HIV teste rápido	SÍFILIS teste rápido
		F	M	/	/		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO EXAME:						RUBRICA:	

1^a

Data: / /	Setor: <input type="checkbox"/> Centro Obstétrico <input type="checkbox"/> CPN <input type="checkbox"/> PAGO	Resultados dos Exames Realizados					
NOME COMPLETO DA GESTANTE OU PUÉRPERA:		Sexo		Data de nascimento		HIV teste rápido	SÍFILIS teste rápido
		F	M	/	/		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO EXAME:						RUBRICA:	

2^a

Data: / /	Setor: <input type="checkbox"/> Centro Obstétrico <input type="checkbox"/> CPN <input type="checkbox"/> PAGO	Resultados dos Exames Realizados					
NOME COMPLETO DA GESTANTE OU PUÉRPERA:		Sexo		Data de nascimento		HIV teste rápido	SÍFILIS teste rápido
		F	M	/	/		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO EXAME:						RUBRICA:	



ANEXO 4 - PLANILHA DE REGISTRO DOS TESTES RÁPIDOS HIV e SÍFILIS

Este planilha é de controle dos setores da UASMP.

O número de lote da caixa do kit deve ser anotado nesta planilha de registro dos TR, para a identificação e controle de validade do kit. A cada nova caixa aberta conferir e anotar novo lote.
Embora dispositivos de teste, diluentes e lancetas também apresentem números de lote individuais, o número de controle a ser considerado é o da caixa da embalagem externa.

Nº	Data	Hora	Prontuário	Nome	TR HIV (resultado)	TR Sífilis (resultado)	Nº lote da caixa do kit/ Validade	Profissional Executor do TR
1	/ /							
2	/ /							
3	/ /							
4	/ /							
5	/ /							
6	/ /							
7	/ /							
8	/ /							
9	/ /							
10	/ /							
11	/ /							
12	/ /							
13	/ /							
14	/ /							
15	/ /							

Planilha de Registro de TR do setor: Centro Cirúrgico Obstétrico e Centro de Parto Normal